

## PREVALÊNCIA DO ZIKA VÍRUS NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE

**Edilma Freire da S. C Nascimento**<sup>1</sup>

**Francisco das Chagas Berredo**<sup>1</sup>

**Thaline Roz Arruda**<sup>1</sup>

**Aline Aparecida Bianchi Cavichioli**<sup>2</sup>

**Introdução:** O Vírus da Zika (ZIKV) é a mais recente da arboviroses no Brasil é conhecida como Febre causada pelo Zika, uma doença causada por um vírus ARN de cadeia simples do gênero Flavivírus. O Brasil enfrenta a epidemia da dengue há vários anos e recentemente a febre de Chikungunya e o vírus da Zika todas as viroses transmitidas pelo mosquito do gênero Aedes. Assim o estado do Mato Grosso possui características climáticas favoráveis à proliferação do vetor e a cidade de Várzea Grande é a segunda maior cidade do estado e a 7ª cidade mais populosa do Centro Oeste, separada da capital do estado somente pelo rio Cuiabá, que possui 12 cursos de água com braços menores e 20 córregos, que se transformam em áreas alagadas e várzea justificando-se pelas características ambientais o cenário para a pesquisa. **Objetivo:** Avaliar os casos de Zika Vírus do Município de Várzea Grande-MT a partir de dados da Secretaria de Vigilância de Saúde Municipal no período de 2015 e 2016. **Metodologia:** Estudo descritivo documental de abordagem quantitativa através de dados disponíveis do SINAN fornecidos pela Secretaria de Vigilância de Saúde Municipal no período de 2015 e 2016 observando as variáveis, sexo, idade e local de moradia com o intuito de promover um olhar mais amplo das áreas e características da população mais cometidas. Os dados referentes à população foram coletados do site IBGE, 2010. Estes dados foram analisados através de estatística descritiva e o mapeamento geo referenciado dos dados de notificação utilizando o sistema Google Maps, utilizamos o sistema ArcGIS adicionando os respectivos shapes. Os **resultados** evidenciam maiores incidências por faixa etária no ano de 2016. Para sexo feminino a prevalência duplicou de um ano para o outro apresentou valor de 572,5 casos para cada 100.000 habitantes, já A prevalência para o sexo masculino triplicou de 2015 para 2016. Em crianças de 0 a 12 anos houve um grande aumento de casos notificados. **Conclusão:** Portanto o município alcançou estes índices por problemas de infra-estrutura urbana e características socioambientais, justificando a importância de educação em saúde e políticas municipais efetivas.

Palavras Chaves: Prevalência, Zika Vírus, Incidência.

Relatores: Edilma Freire da S. C Nascimento. [edilma\\_freire@hotmail.com](mailto:edilma_freire@hotmail.com)

<sup>1</sup> Acadêmicos de enfermagem do sétimo semestre

<sup>2</sup> Enfermeira docente do curso de enfermagem do Univag